

**COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS
DIRETORIA**


Ata da reunião realizada em 05/10/2021

1
2 Ao quinto dia do mês de outubro de 2021, às 14h, os membros da Diretoria Ampliada do Comitê
3 da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas – CBH Rio das Velhas reuniram-se virtualmente pela
4 plataforma Zoom. Participaram os seguintes conselheiros: Poliana Aparecida Valgas de Carvalho
5 – Prefeitura Municipal de Jequitibá; Marcus Vinícius Polignano – Instituto Guaicuy; Fúlvio
6 Rodriguez Simão – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG); Carlos Alberto
7 Santos Oliveira – Federação da Agricultura de Minas Gerais (FAEMG); José de Castro Procópio –
8 Associação de Desenvolvimento de Artes e Ofícios (ADAO). Participaram também: Ronald
9 Carvalho Guerra – Associação dos Agricultores Familiares de São Bartolomeu; Ohany
10 Vasconcelos, Paula Procópio e Rúbia Mansur como representantes da Agência Peixe Vivo; Karen
11 Castelli e Thais Alves da Equipe de Mobilização e Educação Ambiental do CBH Rio das Velhas;
12 Luiz Ribeiro e Luiza Baggio da Equipe de Comunicação do CBH Rio das Velhas/Tanto Expresso e
13 Maria Goretti Haussmann da Gerência de Apoio aos Comitês de Bacia Hidrográfica do IGAM. A
14 Presidente do CBH Rio das Velhas, Poliana Valgas, abre a reunião agradecendo a presença de
15 todos. Em seguida apresenta os seguintes pontos de pauta: Item 1. Abertura e verificação de
16 quórum; Item 2. Informes: Protocolo de intenções; retorno ofícios PMSB; alteração do
17 Regimento Interno CBH Velhas; Indicação CBH Velhas para o SBRH; Item 3. Aprovação da ata da
18 reunião da Diretoria Ampliada realizada em 04/02/2021 e de reunião da Diretoria realizada em
19 20/08/2021; Item 4. Pauta da plenária ordinária de 28/10/2021; Item 5. Programa de Produção e
20 Conservação de Água; Item 6. Eventos: Webinário Revitaliza / Encontro de Prefeitos / Encontro
21 de subcomitês; Item 7. Assuntos gerais e encerramento. **Item 2** – Poliana Valgas destaca que
22 está prevista a última reunião para o fechamento do Protocolo de Intenções que visa promover a
23 Segurança Hídrica do Território do Alto Rio das Velhas, construído pelos entes Igam, CBH Rio das
24 Velhas, Instituto Estadual de Florestas, Agência Metropolitana, Copasa e Secretaria Estadual de
25 Meio Ambiente. No documento foram elencados compromissos assumidos por cada instituição e
26 os respectivos prazos para execução. Informa ainda que após a assinatura do documento será
27 construído um Plano de Ação. Marcus Polignano expressa que trata-se de uma situação
28 complicada na gestão junto ao Igam vista a demora no processo de pactuação. Carlos Alberto
29 pergunta como se pretende chegar ao equilíbrio na questão das águas mediante a um Protocolo
30 de Intenções e Marcus Polignano responde que é esperado que o órgão gestor aja como tal,
31 destacando que há dúvidas quanto aos processos de outorgas, que entre outras questões se
32 somam em uma perda de resiliência do sistema. Poliana Valgas também mostra preocupação
33 quanto à clareza nos processos de outorgas, no balanço hídrico para a bacia e a necessidade de
34 se pensar programas de conservação maiores por parte do estado. Poliana solicita que a minuta
35 do Protocolo de Intenções seja encaminhada aos membros da diretoria ampliada para
36 conhecimento. A respeito do retorno dos municípios sobre o status de implementação dos
37 Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB), Thais informa que entre 2013 e 2020 foram
38 entregues 28 PMSB, e que desde agosto estão sendo realizadas ligações telefônicas e envio de
39 ofícios por e-mail para o levantamento das informações. Contudo, apenas 15 municípios
40 responderam às solicitações e destes somente 12 confirmaram que a minuta de lei foi
41 sancionada e apenas 3 receberam algum financiamento ou recurso por terem plano de
42 saneamento. Destaca que nenhum município conseguiu responder de forma esclarecedora o
43 status de implementação do plano. Ohany diz que aparentemente existe um desconhecimento
44 do andamento dos Planos pelas novas gestões das prefeituras. Ronald Guerra, coordenador da

45 CTPC do CBH Velhas, coloca que é preciso reforçar a necessidade de implantação destas políticas
46 para a gestão do saneamento nos municípios e para o cumprimento das metas. Diz que conhece
47 a dificuldade na operacionalização do PMSB, dado sua experiência em Ouro Preto, que também
48 solicitou em ofício o apoio do Comitê para a revisão de seu Plano. Questiona se os recursos da
49 cobrança serão investidos nesta proposta e se posiciona contrário a ela. Marcus Polignano fala
50 que o Comitê não irá investir recursos para atualização ou implementação dos planos. Sugere a
51 realização de reuniões virtuais com as prefeituras para conversar sobre o saneamento e a
52 importância da implementação dos PMSB, além de cobrar um retorno tendo em vista que foi
53 investido recurso da cobrança na elaboração dos planos. Ohany menciona que a Câmara Técnica
54 de Educação, Comunicação e Mobilização - CTECOM do CBH do Rio Pará promoveu
55 recentemente um encontro entre as prefeituras de modo exitoso para tratar de estratégias para
56 redução do consumo de água e energia. No que diz respeito à alteração no regimento interno do
57 CBH Velhas, Ohany contextualiza que foi recebida uma mensagem do Igam informando sobre a
58 Deliberação nº 69 do Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERH que estabelece normas
59 gerais para subsidiar a elaboração dos Regimentos Internos – RI dos Comitês de Bacias
60 Hidrográficas e que em até 180 dias o CBH Velhas deve avaliar a norma e adequar seu próprio
61 regimento interno. A demanda foi encaminhada para a CTIL que decidiu pela criação de um
62 grupo de trabalho composto por um representante da equipe de mobilização (Dimas Correa);
63 um representante da Agência Peixe Vivo (Ohany Ferreira) e duas conselheiras da CTIL (Cecília
64 Rute e Sirlene Santos) que ficará responsável por elaborar a minuta do RI do CBH Velhas. Na
65 sequência, o documento deve ser avaliado pela assessoria jurídica do Igam antes da deliberação
66 em Plenária. Marcus Polignano menciona que poucos pontos precisam ser adequados e que as
67 modificações não irão alterar substancialmente o funcionamento do CBH Rio das Velhas. Sobre a
68 indicação do CBH Velhas para o Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos, Ohany diz que o CBH
69 do rio Pará irá custear 4 inscrições no evento, sendo duas para membros da Diretoria e duas
70 para conselheiros do Plenário. A escolha dos conselheiros se deu por sorteio. Sugere o mesmo
71 para o CBH Velhas e todos concordam. Marcus Polignano cogita a aquisição de quota para incluir
72 um stand do CBH Velhas no evento, entretanto considerando o custo elevado, fica decidido
73 apenas pelo custeio das inscrições. Ohany reforça a necessidade de frisar com os conselheiros
74 que serão sorteados o compromisso de realmente estarem disponíveis para participação no
75 evento. Marcus Polignano informa que o Alto Velhas continua em situação de escassez hídrica e
76 destaca as medidas que vem sendo tomadas pelo grupo CONVAZÃO para amenizar os
77 problemas. Comenta da perspectiva de ampliação de duas minas da Vale (Capitão do Mato e
78 Tamanduá) que interferem de Fechos até Ribeirão do Peixe. Carlos Alberto diz que recebeu o
79 livro do CBH Velhas “Uma História da Gestão Participativa das Águas”; parabeniza a iniciativa do
80 Comitê de produzir esse tipo de material e pede outros exemplares para serem entregues a nova
81 Diretoria da FAEMG. Marcus Polignano fala que a intenção era de se ter um registro histórico e
82 fotográfico do trabalho do Comitê. **Item 3** – As atas das reuniões da Diretoria Ampliada
83 realizadas em 04/02/2021 e 20/08/2021 foram aprovadas, com abstenção de Fúlvio e Carlos
84 Alberto, que não participaram destas reuniões. **Item 4** – Foram definidas como pauta da Plenária
85 Ordinária de 28/10/2021: Item 1. Abertura, orientações e verificação de quórum; Item 2.
86 Informes do caso Heineken na bacia do Ribeirão da Mata com poços subterrâneos atingindo o
87 Carste; situação de escassez hídrica na bacia do Rio das Velhas; obras da COPASA na barragem
88 da Mundo Mineração; Item 3. Aprovação das minutas de atas das reuniões ocorridas em
89 29/06/2021 e 12/08/2021. Item 4. Recomposição da Diretoria Ampliada e Sociedade civil
90 (suplência PROMUTUCA); Item 5. Deliberação CBH Rio das Velhas que “Altera as Deliberações de
91 criação dos Subcomitês da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas”. Item 6. Deliberação CBH Rio

92 das Velhas ad referendum que “Defere o Processo de Outorga N°. 28367/21– Rebaixamento de
93 nível de água subterrânea para obras civis – Construção do Centro de Saúde Serrano”.
94 Requerente: Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. Item 7. Deliberação CBH Rio das Velhas que
95 “aprova o custeio de inscrições, diárias de viagem e logística para a participação de membros do
96 Comitê da Bacia Hidrográfica do rio das Velhas no XXIV Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos
97 – SBRH”. Item 8. Programa de Produção e Conservação de Água na bacia hidrográfica do rio das
98 Velhas. Item 9. Meta 2025 SCBH Onça / Revitaliza rio das Velhas. **Item 5** – Paula Procópio
99 apresenta o Programa de Produção e Conservação de Águas que foi finalizado recentemente. O
100 objetivo do Programa é maximizar o potencial de produção de água de uma bacia hidrográfica a
101 partir da lógica de microbacias, tendo como alicerces a transparência, a governança territorial
102 fortalecida com a participação social, o planejamento considerando as limitações financeiras e a
103 utilização de bacias hidrográficas como unidades de referência para a gestão. Apresenta as
104 etapas do Programa, nas quais houve uma boa representação dos subcomitês, sendo indicadas
105 13 microbacias por 14 subcomitês. Foi considerando o máximo de 5 mil hectares para a
106 delimitação das áreas e os ajustes necessários foram realizados durante a oficina com os
107 representantes. Também em oficina foi feita a seleção dos critérios dispostos no cardápio a
108 partir da votação, sendo que os mais votados foram os utilizados para a análise das microbacias
109 indicadas. Continua demonstrando os critérios selecionados por eixo de análise, bem como
110 resultado em um quadro de microbacias selecionadas por região, sendo elas: Rio Maracujá,
111 Ribeirão Ribeiro Bonito, Córrego Soberbo e Córrego Pedras Grandes. Marcus Polignano
112 menciona o desafio de se evitar a desmotivação da participação de subcomitês a partir da
113 mudança de execução de projetos para programa. Karen Castelli, coordenadora da equipe de
114 mobilização do CBH Velhas, aponta que os conselheiros dos subcomitês levaram
115 questionamentos à equipe de mobilização que serão sistematizados pelos mobilizadores e
116 encaminhados para a Diretoria e Agência Peixe Vivo. Ronald pontua que os critérios utilizados
117 foram muito técnicos e que isso pode ter dificultado a compreensão dos representantes e
118 avaliação se eles se aplicavam no território. Menciona ainda o caso dos subcomitês Arrudas e
119 Onça que não se sentiram contemplados pelo programa e formalizaram a situação à CTPC.
120 Finaliza dizendo que é importante pensar na construção de parcerias para os subcomitês não
121 selecionados a partir das ações da equipe de mobilização e cita como exemplo as ações já
122 existentes no subcomitê Itabirito. José Procópio defende os projetos realizados nos subcomitês e
123 diz que o fator desmobilizador pode ser muito grande, principalmente junto às prefeituras. Faz
124 uma análise histórica da mobilização e da presença dos subcomitês, apontando para questões
125 que precisam ser analisadas que vão além dos aspectos técnicos. Sobre a pressão por
126 indicadores de resultados, informa que não há um investimento grande do estado para
127 revitalização de bacias, de forma que, sem outras fontes de recursos não haverá efetividade nas
128 ações. Ohany diz que o Programa será aprimorado e que as críticas estão sendo acolhidas e
129 aliadas. Ressalta que pela quantidade de recurso disponível e considerando a capacidade
130 operacional da Agência Peixe Vivo não é possível viabilizar o atendimento de todos os projetos
131 dos subcomitês com qualidade. Fala que a CTECOM está investindo em uma capacitação em
132 projetos, com o objetivo inclusive de permitir que os subcomitês consigam buscar recursos
133 externos. Marcus Polignano diz que a linguagem técnica dos critérios é de difícil entendimento
134 para quem está na ponta e propõe que sejam feitos dois projetos prioritários por macrorregião,
135 dentre as microbacias que foram hierarquizadas. Sugere que se faça uma estimativa
136 orçamentária e uma ação ordenada regional, com o estabelecimento de uma Comissão de
137 Coordenação de Projetos para levantar projetos e discutir ações estruturais e não estruturais
138 para unificar e potencializar o efeito nos subcomitês. Para tanto, solicitou ajuda de Karen e

139 Paula. Paula explica que a definição do programa surgiu pela dificuldade de lidar com os projetos
140 de todos os subcomitês, almejando uma melhor gestão e execução das ações e fala que irá levar
141 a proposta de Polignano para a Gerência de Projetos. Poliana comenta que a ideia de não
142 desclassificar nenhuma microbacia foi para permitir a execução do Programa em próximas
143 etapas, havendo a viabilidade orçamentária. Menciona que deve-se investir em ações para evitar
144 a desmobilização dos subcomitês e fala que irá se reunir presencialmente com o subcomitê
145 Paraúna. Fica encaminhada uma reunião entre Agência Peixe Vivo, Diretoria do CBH Velhas e
146 coordenação de mobilização. Ronald reitera que os subcomitês Onça e Arrudas não podem ser
147 desconsiderados. Fúlvio propõe um pequeno ajuste nos critérios de ZAP, em que seria ideal criar
148 um índice de conservação para priorizar a microbacia que mais necessita, também em dividir o
149 valor do recurso disponível entre as outras sub-bacias para que elas escolham o modo de investir
150 em projetos menores. Poliana fala que esse assunto pode ser discutido na reunião específica.
151 Paula aponta a necessidade de se pensar se o chamamento será anual, considerando que
152 existem outras ações em andamento e outras a serem realizadas na carteira de projetos do CBH
153 Velhas. **Item 6** – No ponto de discussão dos Eventos, Poliana apresenta que está sendo discutido
154 o Encontro de Subcomitês de 2021. Karen apresenta que foi cogitada junto à equipe de
155 mobilização a possibilidade de realização do evento em formato híbrido, com apenas a presença
156 dos coordenadores. Fúlvio apoia o formato híbrido, destacando a importância de algumas
157 conversas ocorrerem presencialmente. Ronald, por outro lado, diz que teve experiências ruins
158 com reuniões em formato híbrido. Rúbia explica que a participação no meio virtual não é simples
159 e envolve assessoria técnica para viabilizar a participação de todos com qualidade. Marcus
160 propõe que seja feita uma nucleação para que os subcomitês enxerguem o território em que
161 eles estão inseridos a partir de um encontro regionalizado, no qual seriam elencados os temas
162 de debate. Seriam escolhidos um coordenador e um relator por região, estes exporiam o
163 resultado em uma plenária coletiva. Pela dificuldade de viabilizar a segurança sanitária dos
164 participantes, recomenda que encontros regionais ocorram de forma virtual com o tema:
165 Integrados somos mais e melhores. José Procópio coloca que a ideia de Bacia Hidrográfica será
166 reforçada no Encontro de Subcomitês e que o número de mortes e de transmissão do vírus ainda
167 é preocupante para se realizar uma programação presencial. **Item 7** – Rúbia informa a antiga
168 sede do Comitê já foi entregue e que estão sendo feitos pequenos ajustes no novo escritório,
169 como por exemplo, a organização de cabeamentos. Dada a limitação do tempo, Fúlvio Rodriguez
170 Simão encerra a reunião da qual lavrou-se a presente ata. A Diretoria atesta que a reunião foi
171 realizada com a estrutura mínima necessária para possibilitar a participação de todos os
172 conselheiros.



Poliana Aparecida Valgas de Carvalho
Presidente do CBH rio das Velhas